

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal

"Desafios para a Produção de Alimentos e Bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009
Fortaleza - CE

Efeito do nível de fertilidade do solo no desempenho inicial de procedências de pinhão manso

Fernando Daminelli Araújo Melo¹, Adeliano Cargnin¹, <u>João Augusto Muller¹</u>, Julio Cesar Albrecht¹, Gabriel Vinicius Lavagnini¹, Rafael Pierdoná¹, Sérgio Bento de Moura¹

Embrapa Cerrados, BR 020 km 18, Cep 73310-970, Planaltina, DF, fone (61) 3388-9898, e-mail: nando daminelli@hotmail.com, adeliano@cpac.embrapa.br

INTRODUÇÃO

Embora difundido como espécie rústica, capaz de produzir frutos nas mais diferentes condições edafoclimáticas, o pinhão manso (Jatropha curcas L.) tem apresentado melhor desempenho em solos bem estruturados e férteis, que permitam o bom desenvolvimento radicular, satisfazendo a necessidade por água e nutrientes.

Dessa forma, este trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito do nível de fertilidade do solo na produção de grãos de procedências de pinhão manso aos 16 meses de idade.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliadas 20 procedências de pinhão manso oriundas de diferentes locais. O experimento foi instalado em janeiro de 2008 nas condições de cerrado de Planaltina-DF em dois níveis de fertilidade do solo. Um nível alto de fertilidade (60% de saturação condições favoráveis) e um nível baixo (30% de saturação - condições desfavoráveis). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela foi constituída por uma única linha de dez plantas. O espaçamento utilizado foi de 2 m entre plantas e 3 m entre linhas. Aos 15 e 16 meses após o plantio foram realizadas três colheitas dos frutos secos e maduros, descascados e pesados obtendo-se assim a produção de grãos em g/parcela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

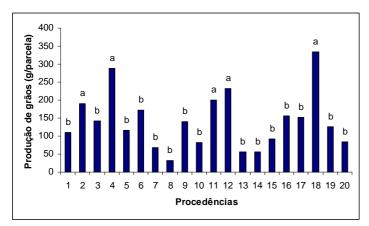


Figura 1 - Agrupamento de médias de procedências de pinhão manso cultivadas em alta fertilidade do solo. Grupos de médias de cultivares, seguidas pela mesma letra, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

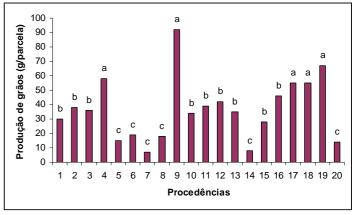


Figura 2 - Agrupamento de médias de procedências de pinhão manso cultivadas em baixa fertilidade do solo. Grupos de médias de cultivares, seguidas pela mesma letra, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

- A produção média de grãos das procedências em geral foi baixa.
- A produção média de grãos das procedências de pinhão manso em condição de alta fertilidade do solo foi quatro vezes maior do que na condição de baixa fertilidade.









